**2CCHLADEMFX01-O**

**MUSICALIZAÇÃO INFANTIL DA UFPB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andréa Matias Queiroz (1); Samara Rodrigues de Oliveira (2); Caroline Brendel Pacheco (3).

Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/ Departamento de Educação Musical/ PROBEX/FLUEX

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência do ensino de música para crianças de zero a seis anos promovido pelo projeto de extensão universitária (PROBEX/FLUEX) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. O projeto de Musicalização Infantil da UFPB teve início, no ano de 2010, como um Grupo de Estudos de Educação Musical Infantil, sob a coordenação da professora Ms. Caroline Pacheco. Posteriormente, no início de 2011, tornou-se projeto de extensão universitária, possibilitando a ampliação da oferta de atividades de musicalização para a comunidade da cidade de João Pessoa e contribuindo para a formação profissional dos alunos dos cursos de música da UFPB. Os motivos que levaram à criação do grupo de Musicalização Infantil foram o interesse de seus participantes na área de educação musical infantil, assim como a ausência de projetos e/ou escolas que ofereçam atividades musicais para crianças pequenas. É importante refletir acerca do ensino de música na infância, pois as crianças possuem um grande potencial para se desenvolver musicalmente, que deve ser estimulado desde cedo. Além disso, a prática musical nesta fase é essencial para o processo do desenvolvimento infantil de modo geral. As aulas oferecidas pela Musicalização Infantil da UFPB buscam proporcionar uma vivência musical significativa não só para as crianças da comunidade, mas também aos seus pais e/ou cuidadores que participam das atividades. Foram abertas nove turmas com 15 alunos e também foi estabelecida uma parceria com a Escola de Educação Básica da UFPB, assim os alunos dos cursos de música estão podendo vivenciar a prática de ensino de música com cerca de 160 crianças de nossa comunidade. Nas turmas de zero a três anos as crianças são acompanhadas pelos pais e/ou cuidadores, pois eles são fundamentais nesse processo de aprendizagem, onde a forma como articulam com os filhos se torna um estímulo musical. Ao se dirigir às crianças, os pais se comunicam de uma maneira diferenciada, utilizando diversos timbres, alturas, contornos melódicos, mudanças de intensidade e padrões rítmicos, que serão os primeiros estímulos musicais na vida delas. As atividades são distintas para cada turma de acordo com a faixa etária, e os objetivos dessas aulas perpassam desde a exploração de diversas sonoridades, identificação elementos sonoros e musicais, até a produção e apreciação de diferentes tipos de música, bem como a percepção e expressão de emoções através da música. Deste modo, acreditamos que a realização desse projeto é fundamental, pois além de oferecer musicalização para bebês e crianças da nossa comunidade, contribui como um laboratório para formação de educadores musicais especializados no atendimento à infância.

Palavras-Chave: Musicalização Infantil. Desenvolvimento Musical. Formação de Professores

**Referências:**

FERREIRA, Tânia Barbosa. Diálogo entre a pedagogia e a música. Aparecida de Goiânia, 2010. Disponível em: <http://www.unifan.edu.br/files/pesquisa/DI%C3%81LOGO%20ENTRE%20A%20PEDAGOGIA%20E%20A%20M%C3%9ASICA%20-%20Tania%20Barbosa.pdf>. Acesso em 14 jun.2011.

FREIRE, Ricardo D. ; PRESTES, Clarisse; ROSA, Larissa. Aspectos da avaliação do desenvolvimento musical de crianças do nascimento aos 5 anos e seu impacto na família. *Revista da ABEM,* Campo Grande, 2007.

GONÇALVES, Alessandra de Araújo. Psicomotricidade na educação infantil a influência do desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. *Universidade Candido Mendes Pós-Graduação "Lato Sensu" Projeto Vez do Mestre Psicomotricidade,* Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ALESSANDRA%20DE%20ARAUJO%20GONCALVES.pdf>. Acesso em: 14 jun.2011.

ILARI, Beatriz Senoi. *Música na infância e na adolescência*: um livro para pais, professores e aficionados. Curitiba: Ibpex, 2009

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentes. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 15, 39-48, set. 2006.